



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

1 **Ata da 13ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos nove dias do mês de
2 julho de dois mil e treze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde,
3 situada na rua XV de Novembro, 120 na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima terceira
4 reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa. Estando presentes os conselheiros: Cássia Zweifel Moro
5 Gesuato, Charles Renan Pinto Aurélio, Regina Bittencourt, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Eliane
6 de Freitas, Francisco Nestor Marochi, Sergio Ferreira Doszanet, Paulo Saincler Heusi, José Timoteo
7 Vasconcellos, Inez Rosemari Safraide, Irmã Anizia Horodenski, Célio Leandro Rodrigues, Jiovany
8 do Rocio Kissilevicz, Edson Luiz Ribeiro Ramos, Elysangela Bernardo Moromisa. Verificada a
9 presença de quorum, o 1º Secretário Paulo Saincler Heusi assumiu e procedeu a abertura da reunião,
10 cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes. Pauta do dia **1. Leitura da Ata e**
11 **Aprovação:** 12ª Ata ordinária. **2. Relato das Comissões:** Comissão Municipal de Acompanhamento
12 Orçamento e Projetos e Comissão da 1ª Plenária de Ponta Grossa. **3. Ordem do Dia: 3.1.**
13 **Apresentação do sobre o levantamento realizado no 1º quadrimestre, em razão das manifestações**
14 **recebidas na ouvidoria. Pela Srª Daniele de Antoni Calixto Strack. 3.2. Aprovação do Regulamento**
15 **da 1ª Plenária (com o tema “Resgatando as Propostas e Construindo as Redes de Atenção a Saúde de**
16 **Ponta Grossa”). 3.3. Apresentação e explanação da Associação de Proteção a Maternidade e Infância**
17 **Paulo VI – APMI João e Maria referente ao projeto desenvolvido junto a alguns hospitais. 3.4.**
18 **Apresentação, do programa Municipal de DST/AIDS/Hepatites Virais referente ao 1º semestre de**
19 **2013, pelo Senhor Diego Osmar Rodrigues. 4. Informe dos Conselheiros. 1. Leitura da Ata e**
20 **Aprovação:** A 12ª Ata ordinária é aprovada sem ressalvas. **2. Relato das Comissões: Comissão**
21 **Municipal de Acompanhamento Orçamento e Projetos e Comissão da 1ª Plenária de Ponta**
22 **Grossa.** A conselheira Jiovany do Rocio Kissilevicz faz a leitura Memória da reunião do dia 02 de
23 julho de 2013 da Comissão de Orçamento Programas e Projetos em que foram analisadas as
24 entidades que faltam documentações. A conselheira Eliane de Freitas explica que na ultima reunião
25 da 1ª Plenária Municipal de Saúde do dia 02 de julho de 2013 foi decidido que as propostas de
26 alterações na Resolução da 1ª Plenária seriam analisadas na reunião de hoje, como não houve
27 alterações o 1º Secretário Paulo Saincler Heusi passa para o próximo item da pauta. **3. Ordem do**
28 **Dia: 3.1. Apresentação do sobre o levantamento realizado no 1º quadrimestre, em razão das**
29 **manifestações recebidas na ouvidoria. Pela Srª Daniele de Antoni Calixto Strack.** A Sra. Daniele
30 comenta sobre os objetivos e atribuições da Ouvidoria. Quanto ao conteúdo das manifestações, a Sra.
31 Daniele informa que contem características da informação, identificação do manifestante com
32 endereço completo e meios disponíveis para contato, e se for o caso conte também indicação de
33 provas de que tenha conhecimento. A Sra. Daniele declara que não serão aceitas demandas sob forma
34 de anonimato, salvo se a demanda estiver registrada de forma completa para averiguação e/ou
35 acompanhada de prova documental. Com relação ao prazo de respostas, a Sra. Daniele informa que a
36 partir da criação do Decreto os prazos para resposta são para informação ou orientação de 01 a 05
37 dias; para solicitação com prioridade alta de 05 a 15 dias; para reclamação com prioridade média de
38 16 a 45 dias; para denúncia com prioridade baixa de 45 a 90 dias. A Sra. Daniele declara que a
39 Ouvidoria está localizada junto a Secretaria de Saúde, sendo o horário de atendimento das 08h00min
40 as 18h00min horas presencial ou por telefone. Nessa nova fase de atuação da Ouvidoria, a mesma
41 consta com uma assistente social e uma agente social. Segundo a Sra. Daniele o número de
42 atendimentos registrados na Ouvidoria foi de 60 em março com 29 casos registrados na ouvidoria,



43 220 em abril com 115 registrados, 166 em maio com 87 registrados, e 263 em junho com 170
44 registrados, desses atendimentos em que foram registradas as reclamações na Ouvidoria ainda estão
45 em andamento 05 de março, de abril 11, de maio 12 e de junho 46 ainda estão em aberto. A Sra.
46 Daniele comenta ainda que a maior parte das manifestações são realizadas por telefone, sendo na sua
47 maioria reclamações quanto a gestão envolvendo questões como territorialização, forma de
48 agendamento de consulta, falta de padronização de atendimento, não cumprimento de horários pelos
49 funcionários, falta de priorização do atendimento, não agendamento de exames com especialistas
50 pelas UBS/PSF, e falta de humanização. Dessas manifestações, a Sra. Daniele declara que de janeiro
51 a abril 175 foram concluídas, 269 encaminhadas, e 94 estão em análise. **3.2. Aprovação do**
52 **Regulamento da 1ª Plenária (com o tema “Resgatando as Propostas e Construindo as Redes de**
53 **Atenção a Saúde de Ponta Grossa”).** O Regulamento para 1ª Plenária é aprovado pelos
54 conselheiros. **3.3. Apresentação e explanação da Associação de Proteção a Maternidade e**
55 **Infância Paulo VI – APMI João e Maria referente ao projeto desenvolvido junto a alguns**
56 **hospitais.** A Senhora Helena Cecília Cruz Furstenberger declara que a Associação de Proteção a
57 Maternidade e Infância Paulo VI foi criada por uma Irmã religiosa e um grupo de senhora muitas das
58 quais eram esposas de pediatras, com o objetivo de assistir às crianças, as mães e aos familiares e
59 proporcionar melhorias para o hospital Getulio Vargas. Segundo Helena quando este Hospital fechou
60 e foi aberto o Hospital da Criança a APMI foi transferida para o Hospital da Criança, onde está
61 instalada atualmente. A Senhora Helena comenta sobre algumas das melhorias feitas no Hospital
62 como: limpeza e organização de tecidos que não estavam sendo utilizados, para que assim esses
63 pudessem ser aproveitados; confecção de refeitório em parceria com a prefeitura; criação de uma sala
64 de apoio para as mães; senhas para o atendimento noturno e confecção de crachás para identificar os
65 visitantes; doação de caixas organizadoras para o Hospital; criação de um jardim em um espaço que
66 não era aproveitado; criação de videoteca e gibiteca a partir de doações; criação de salas conforto
67 para os médicos para suas horas de intervalo, instalação de bebedouro na recepção; doação de
68 mamadeira e pratos térmicos. A Sra. Helena explica que foi feita um dia das tortas em que as tortas
69 são feitas pela APMI para serem vendidas e o dinheiro arrecadado é para a APMI, declara que
70 também foram feitos dois bazares de calçados. A Sra. Helena explica sobre os novos projetos que
71 são ampliação do processo de humanização e atendimento de saúde nos Hospitais Evangélico e Santa
72 Casa de Misericórdia. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet pergunta se foi feito um documento de
73 doação para o Hospital da Criança do que foi conseguido pela APMI. A Senhora Helena explica que
74 o que está no Hospital da Criança vai continuar lá, mas é patrimônio da APMI. O Presidente Sergio
75 Ferreira pede que seja enviada ao Conselho Municipal de Saúde a documentação com a relação dos
76 itens que pertencem a APMI. **3.4. Apresentação, do programa Municipal de DST/AIDS/Hepatites**
77 **Virais referente ao 1º semestre de 2013, pelo Senhor Diego Osmar Rodrigues.** O Senhor Diego
78 Osmar Rodrigues declara, com relação às metas da Programação Anual de Metas (PAM), que: a meta
79 um tinha o objetivo de adquirir 10% a mais de preservativos masculinos, sendo os recursos da contra
80 partida municipal de R\$ 12.000,00 foi emitido um empenho de R\$ 11.600,00; a meta 2 visa era
81 adquirir 10.000 mil preservativos femininos, sendo os recursos da contra partida Municipal de R\$
82 45.300,00 atualmente já foi feita uma requisição no valor de R\$ 36.000,00; a meta 3 era realizar ou
83 firmar parceria na realização de 3 eventos diversos como campanhas de massa, oficinas, encontros
84 ligados à temática da feminização da epidemia do HIV no Município de Ponta Grossa os recursos são



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

85 de R\$ 24.470,48 e a meta ainda está em andamento; a meta 4 era adquirir 30.000,00 saches de gel
86 lubrificante, os recursos de contrapartida Municipal foram de R\$ 8.700,00, e o empenho emitido foi
87 no valor de 12.000,00; a meta 5 era realizar ou firmar parceira na realização de dez eventos diversos,
88 os recursos destinados foram nos valores de R\$ 20.000,00, R\$ 4.228,50 e R\$ 35.000,00; a meta 6 era
89 realizar pelo menos 2 ações para diminuição das vulnerabilidades de adolescentes e jovens às
90 DST/HIV/AIDS/HV, sendo que esta meta ainda está em andamento; a meta 07 é garantir o
91 atendimento de qualidade a 100% das PVHA, os recursos do Ministério da Saúde foram de R\$
92 50.000,00 com empenho de R\$ 5.493,51, R\$10.000,00 e R\$50.000,00, e os recursos da contrapartida
93 Municipal foram de R\$ 15.000,00 com empenho no valor de 15.000,00; a meta 8 era ampliar a
94 testagem rápida de HIV/Sífilis, os recursos foram de R\$ 113.000,00, R\$ 5.000,00 e R\$ 10.000,00; a
95 meta 9 visava garantir a melhoria na resolutividade dos exames anti-HIV, CD4, CD8 e de Hepatites
96 Virais, os recursos foram de R\$ 25.000,00 com o processo em andamento, e de R\$ 10.000,00 com
97 empenho de R\$ 332,20; a meta 10 é ao final de 2013 ter realizado a manutenção, monitoramento e
98 avaliação das políticas promovidas pelo DST/AIDS, com recursos de R\$ 35.000,00 com empenhos
99 nos valores de R\$ 2.969,85, de R\$ 4.120,00, de R\$ 2.379,29, de R\$ 3.135,00; a meta 11 era garantir a
100 participação dos profissionais e pessoas que são envolvidas com a temática das DST/HIV/AIDS e
101 TB, os recursos foram de R\$ 5.000,00, com empenhos nos valores de R\$ 830,00, R\$ 824,52, R\$
102 240,00, R\$ 1.440,00; a meta 12 era ter realizado 2 ações para qualificação do monitoramento da
103 política do incentivo às ações de DST/AIDS/HIV e HV, com recursos de R\$ 60.000,00; a meta 13 era
104 manter a parceria e convênio com casa de apoio habilitada, com recursos de R\$ 12.600,00. O
105 conselheiro Paulo Saincler Heusi declara que foi cortado o tratamento fisioterápico de um paciente
106 do SAE, pois foi alegado que o programa não fazia este tipo de atendimento, porém o conselheiro
107 explica que o paciente era portador de HIV e fazia a fisioterapia por causa de seqüelas da doença. O
108 Senhor Diego Osmar Rodrigues declara que esta reclamação já foi encaminhada para Ouvidoria e
109 que a mesma esta averiguando o caso, e explica também que estes pacientes deverão ser
110 encaminhados para clínicas terceirizadas. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet declara que a
111 apresentação do PAM deve ser feita quadrimestralmente e não semestralmente. **4. Informe dos**
112 **Conselheiros.** O Presidente Sergio Ferreira Doszanet informa referente à 1ª Plenária Municipal de
113 Saúde, que estão faltando facilitadores no Grupo de Urgência/ Emergência. O Presidente Sergio
114 Ferreira Doszanet informa que acontecerá um curso de capacitação de conselheiros e que há 9 vagas
115 para o Conselho Municipal de Saúde, explica também que os conselheiros que estão participando do
116 QUALISUS não terão a prioridade participar dessa capacitação. A Elaine Cristina Rinaldi fala que o
117 motorista que faz a coleta para o banco de leite é o mesmo motorista do Hospital da Criança, portanto
118 sugere que seja designado um motorista exclusivamente para a coleta para o banco de leite. O
119 Presidente Sergio Ferreira Doszanet informa que a Senhora Daniele da Ouvidoria foi elogiada na
120 SESA pelo seu trabalho e que a Ouvidoria de Ponta Grossa está servindo de exemplo para o Estado.
121 A conselheira Cássia Moro Gesuato explica que as falhas na saúde estão na humanização e
122 acolhimento, pois falta capacitação dos profissionais. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet declara
123 que é importante também que os conselheiros entendam esse fluxo de atendimento para que possam
124 cobrar melhorias, e pede a Sra. Vilma Zardo que faça uma apresentação em reunião da Plenária sobre
125 como funciona esta questão do atendimento dentro do Município na Atenção Básica. A reunião é
126 encerrada às 20h15min.